

Cláudia Rodrigues Mafra – SES-DF - UniCEUB / Lauane Rocha Itacarambi ; Luanne Gabrielle Viana de Miranda-  
UniCEUB; Ricardo Saraiva Aguiar ; Verônica Lôbo Ferreira de Assis / SES-DF – Brasília

## INTRODUÇÃO

O procedimento cirúrgico tem a intenção de salvar vidas. A estimativa mundial evidenciou que metade das complicações pós-operatórias são evitáveis<sup>1</sup>. Considerando as altas taxas de erros e complicações de procedimentos operatórios, a OMS publicou o Segundo Desafio Global para a Segurança do Paciente, o Programa Cirurgia Segura Salva Vidas tendo como objetivo de garantir a segurança do paciente cirúrgico visando à redução das principais complicações cirúrgicas<sup>2</sup>. Faz-se necessário a aplicação de medidas preventivas e que o profissional potencialize a atenção nos processos que envolva o paciente<sup>3,4</sup>.

## OBJETIVOS

Avaliar o grau de conhecimento dos profissionais do centro cirúrgico quanto a aplicação da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica em um hospital privado de Brasília -DF.

## MÉTODO

Pesquisa não experimental, quantitativa, descritiva - exploratória, associada à observação direta/participante, tendo como foco a efetividade da aplicação do protocolo de cirurgia segura da OMS, desenvolvida em um Centro Cirúrgico de um hospital privado, que possui núcleo de segurança do paciente/gestão de risco em Brasília-DF.

A amostra foi composta pela equipe interdisciplinar atuante na unidade de Centro cirúrgico. Pesquisa realizada nos meses de novembro e dezembro de 2017. Para o levantamento dos dados da pesquisa foi empregada uma entrevista semiestruturada sendo guiada por um roteiro organizado.

A pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa CEP/UniCeub conforme CAAE 78669317.4.000.2223

## RESULTADOS

Participaram 59 profissionais com predominância do sexo feminino 57,60%, idade média 37,24 anos e com atuação em procedimento cirúrgico 66.10% trabalham mais de 5 anos. Quanto ao programa de Cirurgia Segura no hospital:88,13%profissionais já tinham conhecimento sobre o *checklist* de cirurgia;38,96% obtiveram através de palestras. Acerca da importância do Programa de Cirurgia Segura: 89% atribuíram ser um instrumento importante de se utilizar. No que concerne a dificuldade de aplicação do *checklist* são: o instrumento longo, sendo considerado por 6,50% dos profissionais; o tempo para preenchimento do instrumento 22,60%;falta de participação da equipe 30,64%; 4,80% relataram que itens não são aplicáveis como causa do problema; 4,80% atribuiu falta de explicação sobre o instrumento e demais a falta de contato com o instrumento na instituição, falta de objetividade do *checklist*, tempo inapropriado de aplicação e falta de rotina.

## CONCLUSÃO

Aplicação não é complexa, porém faz-se necessário a implantação de diferentes estratégias para melhorar a segurança no ambiente cirúrgico.

Contribuições/implicações - a realização da lista de verificação de cirurgia segura se configura enquanto ferramenta de gestão da qualidade e segurança do paciente nos serviços de saúde, devendo ser adotada pelos profissionais em todos os procedimentos independente da finalidade, complexidade num esforço coletivo para reduzir riscos aos pacientes.

Palavras-chave : Segurança do paciente, Lista de checagem, conhecimento

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-Wachter RMA. Compreendendo a segurança do paciente. Porto Alegre: Artmed; 2010.
- 2-World Health Organization. Orientações da OMS para a Cirurgia Segura 2009: Cirurgia Segura Salva Vidas (Safe Surgery Saves Lives). 2009.
- 3-Silva CSO, Pinheiro GO, Beatriz CF, Figueiredo BM, Macedo WTP, Silva ECL. Checklist de cirurgia segura: os desafios da implantação e adesão nas instituições hospitalares brasileiras. Rev Esp Cien & Sau 2017, v. 5, n. 2, p. 72-86
- 4-Dos Santos J, Henckmeier L, Benedet SA. O impacto da orientação pré-operatória na recuperação do paciente cirúrgico. Enferm Foco. 2011; 2(3): 184-7.